



Fique por Dentro

Nº 100, 1 de julho de 2013

EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO

"O INFORMATIVO AUMENTA A INTEGRAÇÃO E LEVA CONHECIMENTO"

No Fique por Dentro número 100, conversamos com nosso chefe-geral, Maurício Mello de Alencar. Na entrevista ele fala da importância da comunicação para a sua gestão. Foi no seu mandato como chefe que o informativo começou. O pesquisador também faz um balanço inicial de seu período na Chefia, que terminará no final do ano.

O que significa o informativo interno para a Chefia?

O informativo foi criado há cerca de três anos. É importante para veicular tudo o que acontece no nosso centro. O que nós precisamos agora é utilizar o Fique por Dentro para levar informações nossas para o restante da Embrapa.

E para os empregados?

O informativo é enviado via e-mail e também fixado nos murais, em pontos estratégicos. A importância é justamente esta, levar a todos os empregados o que está acontecendo aqui. O ideal é que todos os colegas saibam tudo o que se passa em todos os setores. É uma forma de aumentar a integração e levar mais conhecimento, e até de fazer o empregado se perguntar quanto a outras maneiras de colaborar.

No que o senhor acha que esta gestão contribui em termos de comunicação?

A formação do Núcleo de Comunicação Organizacional, na nova estrutura da Embrapa, foi muito importante para isso. Uma de suas funções é ser responsável pela comunicação externa e interna da Unidade. Com a criação do NCO, começamos a de fato organizar essa área, inclusive transformando o

informativo em semanal. É importante que ele saia sempre no mesmo dia, temos notícias para publicá-lo toda semana. Antes o jornal não tinha data certa. Hoje, temos um meio regular para divulgar os processos de pesquisa, de transferência de tecnologia e administrativos.

E quanto à comunicação externa, o que o senhor acha que mudou?

Foi enfatizada a comunicação científica da nossa Unidade em outros veículos da Embrapa e em outros órgãos de imprensa. Mas precisamos intensificar esse trabalho, mostrar mais o que estamos fazendo, tanto na pesquisa quanto em transferência de tecnologia.

Faltando menos de seis meses para encerrar a gestão, como o senhor avalia o trabalho feito?

Quando começamos, tínhamos a preocupação, muito antiga, de dar uma identidade ao nosso centro. Nós trabalhamos com três produtos para os quais existem três centros nacionais: Caprinos e Ovinos, Gado de Corte e Gado de Leite. Antes havíamos optado pela intensificação da pecuária, e hoje temos os dois grandes temas, definidos em amplas discussões há mais de três anos: pecuária eficiente e sustentável e produtos seguros e de qualidade. Penso que o mais urgente é consolidar nossa programação de pesquisa em torno desses dois temas. Fizemos e temos feito várias reuniões sobre esses temas e respectivos projetos. Então, creio que para a pesquisa o maior ganho foi essa questão da identidade. As apresentações mensais feitas pelos pesquisadores a toda a Unidade demonstram os resultados de projetos já finalizados e a importância da

participação de cada empregado para isso. Em transferência de tecnologia mantivemos nosso carro-chefe, o projeto Balde Cheio, e expandimos com o início do nosso primeiro programa de TT para bovinos de corte, o Bifequali TT. Na área administrativa temos consolidado essa nova estrutura da Embrapa, com novos núcleos e setores. Por exemplo, o NDI (Núcleo de Desenvolvimento Institucional), que tem uma função importantíssima, assim como o NTI (Núcleo de Tecnologia da Informação) e o NAP (Núcleo de Apoio à Programação). Também é importante destacar as reuniões mensais entre os supervisores, que procuram apresentar alternativas para minimizar dificuldades operacionais e burocráticas. Além da revitalização da nossa infraestrutura, com as novas salas de pesquisadores, a reforma dos laboratórios, garagem, etc.

Em termos de valorização do empregado, o senhor acha que mudou alguma coisa?

É preocupação da gestão e também da Embrapa proporcionar um ambiente mais saudável para os empregados, além de mais seguro, positivo e não-estressante. Sabemos que o empregado é a peça mais importante da Empresa. Procuramos também incentivá-los a melhorar na carreira por meio de cursos e treinamentos, em todos os níveis de cargos. Estamos aqui há muitos anos, conhecemos bem nosso pessoal. Por isso, procuramos cuidar do empregado com muita atenção, tratar bem a todos, sem distinção. Tenho muito orgulho da nossa equipe. Sempre que vou ao campo fico feliz ao ver como nossos colegas são dedicados.